

Tristeza e indignação com as críticas aos Arautos do Evangelho

Data: 22/11/2012

Remetente: Maria Fernanda de Genaro Lopes

Religião: Católica

Prezado Alberto boa noite,

Recebi este email de meu irmão que esta preocupado com a má influencia dos Arautos do Evangelho na vida da minha filha.

E eu por curiosidade de conhecer os seguidores de Orlando Fedeli entrei no seu site. O que me entristeceu muito, pois o que vi lá foi um movimento da igreja que ao invés de se preocupar única e exclusivamente em evangelizar, está mais disposto em criticar, execrar e condenar os outros movimentos da Santa Igreja, que tem diferentes maneiras de estar trazendo o povo de Deus tão sedento de volta à sua casa, que é a Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

Eu como mãe de uma Arauto tenho orgulho dela pertencer a esta Ordem Tão abençoada. Coloco este link para que todos possam ver que tipo de trabalho esta sendo feito pelos Arautos e pelo Monsenhor João Clá.

Link do Youtube: [youtube.com/watch?v=gYFqfoS3A2o](https://www.youtube.com/watch?v=gYFqfoS3A2o)

Quanto ao tão falado culto dos Arautos pela Dona Lucilia te faço uma pergunta.

Você já ouviu falar de Odetinha?

Se já, é um dos muito poucos perto do resto do mundo e ela esta em processo de beatificação. Não é assim que surgem os santos, que começa com a devoção de poucos, os que tiveram conta pessoal com ele e depois vai crescendo até a Santa Sé tomar conhecimento de milagres por sua intercessão e se começa um processo de beatificação e depois de santificação? é isso que acontece com Dona Lucilia.

E você diz que conviveu com O Monsenhor João e que não acredita na sua mudança, então me desculpa, pois eu creio num Deus de milagres e que transforma todos os corações e você, não? Um homem que esta formando o maior numero de padres possiveis ,para que não se nem um minuto sequer das vinte quatro horas do dia sem a realização da Santa Missa. E se apesar de tudo isto, ele, o Monsenhor tiver no seu intimo más intenções, ele está indo exatamente pelo lado contrario. e terá que se explicar com Deus e com ninguém mais. E eu creio no que diz a Sagrada Escritura. " Esta é a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela". Me desculpe Alberto, mas vamos deixar o ataque à nossa doutrina e nossa Santa Igreja para qualquer um que não seja católico fazer. Já está cheio de gente para criticar.

Nós cremos na Igreja Una Santa Católica Apostólica Romana, guiada pelo Espírito Santo, mas formada por homens.

Por Favor, antes de escrever sobre este grupos novamente, reforce seu pedido para que somente o Espírito Santo fale através de suas respostas.

Grata e se possível retransmita este link ao pai que perguntou sua opinião sobre os Arautos do Evangelho, ou então me envie o email dele que eu mesma retransmito.

Maria Fernanda de Genaro Lopes.

Remetente: Paulo Roberto Cavalcante

Idade: 30

Religião: Católico

Localização: Vargem Grande Paulista – SP , Brasil

Prezado Orlando,

Tenho 2 filhos de 9 e 12 anos que começaram a frequentar o projeto Futuro e Vida dos Arautos do Evangelho. Criei uma grande admiração pelos rapazes Arautos, mas pesquisando sobre o Dr. Plinio é que descobri a ligação desta Comunidade Católica com a TFP, instituição que na década de 70 fui levado a ter grande repulsa, pois eram fanáticos.

A minha pesquisa me mostrou vídeos dos Arautos, em que se busca a perfeição, e isto é bíblico "sede perfeitos como é o meu pai", contudo, pelo regimento disciplinar do exército. Meus meninos aprendem teatro, música e caratê, além de ter uma formação religiosa de acordo com a nossa..

Voce acredita que pode surgir neste relacionamento estas bobagens de fim-do-mundo, adoração a Dona Lucilia e etc?

Abraço

-----RESPOSTA-----

Prezado Paulo Roberto,

Salve Maria!

Inicialmente gostaria de me apresentar. Meu nome é Alberto Zucchi e após o falecimento do Professor Orlando Fedeli em 09 de junho de 2010 me tornei o presidente da Montfort.

Conheci o Professor Orlando no ano de 1972, e após assistir muitas aulas em sua casa passei a frequentar a TFP até 1983, quando devido a descoberta de erros doutrinários que eram transmitidos em reuniões secretas na TFP, acompanhado o Professor Orlando, deixei esta entidade.

No período que frequentei a TFP conheci muito bem João Clá Dias, atual Monsenhor Scognamiglio, fundador dos Arautos do Evangelho.

Monsenhor Scognamiglio era na TFP o responsável pela formação dos mais jovens da TFP e o maior de todos os fanáticos de Dr. Plinio Correa, de tal forma que era conhecido como o

discípulo predileto, título que lhe foi conferido pelo próprio Dr. Plínio.

Mosenhor Scognamiglio afirmava sem nenhum constrangimento que Dr. Plínio era o maior Santo de todos os tempos da Igreja católica, que o Espírito Santo havia se retirado da Igreja e agora habitava em Dr. Plínio, e que se Dr. Plínio não tivesse correspondido a graça seria uma desonra Nosso Senhor ter se encarnado, e que portanto, a Encarnação dependia de Dr. Plínio. Para Monsenhor Scognamiglio Dr. Plínio não tinha pecado original.

O culto para Da. Lucília era igualmente difundido por Monsenhor Scognamiglio. Segundo ele a santidade de Da. Lucília só era superada pela de Dr. Plínio. Ele distribuía “reliquias” e apresentava objetos de particulares de Da. Lucília para culto.

Quem conheceu Mosenhor Scognamiglio naquela época fica surpreso com a “devoção” que ele presta ao clero nos dias de hoje, pois quando estava na TFP, chamava a Igreja católica de “estrutura”, recusava-se a chamar João Paulo II de Papa, dispensava os garotos da TFP de assistirem à Missa, e fazia toda espécie de crítica ao clero, sem o menor respeito, chegando mesmo a debochar muitas vezes de Dom Mayer.

Mosenhor Scognamiglio teria se convertido?

É conhecido o texto em que ele comenta que a aprovação dos estatutos do Arautos do Evangelho é uma operação “Judith”, referindo ao caso relatado no Antigo Testamento quando no qual Judith se aproximou de Oloferne para matá-lo. Também muitos dos que freqüentam ou freqüentaram aos Arautos afirmam que o culto a Dr. Plínio continua o mesmo, apenas agora, um pouco ofuscado pelo próprio culto que Monsenhor Scognamiglio exige para ele mesmo. Os trabalhos apresentados por Monsenhor Scognamiglio e por outros membros dos Arautos, em diversas faculdades, têm invariavelmente como tema Dr. Plínio.

Fiz aqui um minúsculo relato dos absurdos da TFP, recomendo a leitura do livro “No país das maravilhas: A Gnose Burlesca da TFP e dos Arautos do Evangelho” de autoria do Professor Orlando e que pode ser adquirido através do site da editora Montfort.

Então, prezado Paulo Roberto não se trata de uma possibilidade de que o culto a Da. Lucília e as loucuras da TFP estejam presentes nos Arautos, essas loucuras e esse culto já existem de fato, e tenho certeza que você fará muito bem em afastar seus filhos desta instituição o quanto antes.

Não deixe de rezar por nós. Rezarei especialmente pelos seus filhos.

Alberto Zucchi.

Prezada Da. Maria Fernanda
Salve Maria!

A preocupação do nosso consulente com todos aqueles que estão nos Arautos é plenamente justificável. Sobretudo quando se constata que na sua carta a senhora não foi capaz de contradizer nenhuma das afirmações que fiz sobre a existência de um culto delirante ao Dr. Plínio e à Da. Lucília, e nem sobre o desprezo do discípulo amado João Clá, atual Mosenhor, para com a Igreja Católica. Nem mesmo a operação "Judith", uma manobra do Mosenhor João

Clá para se promover através de um reconhecimento oficial da Igreja, foi contestado.

A senhora mesmo, admite o culto à Da. Lucilia comparando-a com a Odetinha, que realmente não conheço a história. Esta comparação me permite supor, com muita segurança, que o culto a Da. Lucilia continua o mesmo e as absurdas justificativas para este culto não se alteraram. Na época da TFP não havia a Odetinha e as justificativas eram bem mais audaciosas, comparava-se o culto ao Dr. Plínio com a admiração que os alunos prestavam a São João Bosco. Só que Dom Bosco ressuscitava os mortos e Dr. Plínio enganava os vivos. Já Dona Lucilia era comparada à Santa Mônica mãe de Santo Agostinho. Muita modéstia, não acha? O culto se espalhou por propaganda e pressão do próprio Dr. Plínio e de João Clá que acabou por isto recebendo o apelido de João "Claque".

A Senhora deveria se informar um pouco melhor sobre a história de Da. Lucilia. De fato ela nunca teve uma vida devota. Era de uma família de maçons. Frequentava o carnaval e fez a primeira comunhão aos trinta anos para casar. Nunca teve qualquer vida paroquial e nunca deu qualquer importância os assuntos da Igreja, tudo isto, em um tempo que o catolicismo penetrava a vida da sociedade brasileira. O único testemunho da santidade de Da. Lucilia é o próprio Dr. Plínio. A senhora não acha, no mínimo, um pouco suspeito?

Diante de tantos fatos a senhora também admite que o Monsenhor João talvez seja uma farsa, mas para se tranquilizar sobre sua filha comete um erro, se me permite dizer, muito grave. A senhora confunde os Arautos com a própria Igreja, atribuindo aos Arautos uma assistência que o Espírito Santo somente dá à Igreja. Leia a sua frase:

"E se apesar de tudo isto, ele, o Monsenhor tiver no seu íntimo más intenções, ele está indo exatamente pelo lado contrário. e terá que se explicar com Deus e com ninguém mais. E eu creio no que diz a Sagrada Escritura. 'Esta é a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela'".

Esta confusão também era muito comum na TFP. Dr. Plínio garantia que tudo o que a TFP fazia estava correto porque a Igreja não pode errar. O Espírito Santo havia se retirado da Igreja e estava com Dr. Plínio.

Tive a paciência de ver o vídeo que a senhora recomendou. Muito sentimentalismo e quase nada de doutrina, bem o contrário do que é relatado nos evangelhos sobre Nosso Senhor. Creio que o grupo do Monsenhor João deveria trocar o nome para Arautos do Sentimento. O vídeo me lembrou os "eremitas itinerantes" da TFP. Não pense que me enganei. Realmente, este era o nome: "eremitas itinerantes". A senhora pode imaginar um nome mais tolo e contraditório? Eles também percorriam o Brasil, falavam da quilometragem, difundiam um livretinho sobre Nossa Senhora de Fátima e lutavam contra a reforma agrária. Apesar de alguns da TFP terem uma indiscutível boa vontade, a direção da TFP, incluindo o João Claque, utilizava essas pessoas para arrecadar dinheiro e criar uma fachada para aquilo que ocorria secretamente.

Mas, também o nome "Cavalaria de Maria" não é estranho? Porque fundar outro grupo dentro dos Arautos? Eles mesmos reconhecem que não são uma cavalaria. E porque não de Nossa

Senhora? Em nossos dias são os protestantes que insistem em chamar Nossa Senhora apenas de Maria. E, pior ainda, também Maria era um dos codinomes utilizados para se referirem de forma secreta a Dr. Plínio. Assim, “escravo de Maria”, queria dizer na seita secreta “escravo de Dr. Plínio”.

Por último, devo dizer que as contradições nos Arautos são muito comuns. É próprio do sentimentalismo fazer com que as pessoas não ajam de maneira racional. A senhora, por exemplo, me critica afirmando que eu faço mal em criticar os outros. Como não ver a contradição em seu modo de pensar e a sua adesão sentimental aos Arautos? Portanto, os motivos de preocupação com aqueles que frequentam os Arautos são mais do que justificáveis.

Rezarei para que Nossa Senhora abra seus olhos e da sua filha. De fato a Igreja triunfará como prometeu Nosso Senhor aos apóstolos e à Nossa Senhora em Fátima, mas, certamente, os Arautos não cooperam para este triunfo.

Alberto Zucchi